

Processo Seletivo para Aluno Regular – 2021
PROVA DISSERTATIVA – DOUTORADO
Linha de Pesquisa: PROCESSOS CRIATIVOS

Prezado(a) candidato(a),

Responda às questões em arquivo Word, salvando-o com nome de sua preferência. Identifique seu nome e Linha de Pesquisa pretendida. Utilize espaçamento 1,5 e fonte Calibri 11. Ao final da prova, através do Moodle [“Envio da Prova Dissertativa (Respondida)”] nos envie o documento (.doc ou PDF).

Responda DUAS dentre as quatro questões abaixo:

Questão 1

Wagner’s Zurich writings and Hanslick’s *Vom Musikalisch-Schönen* appeared within a span of Only five years after the Revolutions of 1848–49, a time of deep polarization between self-proclaimed “progressives” and “conservatives” throughout German society. Wagner was only one of many social critics who saw art as a catalyst of social and political reform; Hanslick, in turn, represented those determined to keep art sheltered from the turmoils of life (BONDS, Mark Evan. *Absolute Music – The History of an Idea*. NY: Oxford University Press, 2014).

A partir da citação acima, disserte sobre o papel social da música (ou sobre a ausência deste) no polarizado mundo contemporâneo, incluindo nesta reflexão o conceito de pesquisa artística e suas potencialidades como perspectiva (auto)crítica e transformadora.

Questão 2

Comente as principais estéticas musicais de vanguarda e de reação na música de concerto do século XX. Apresente referências bibliográficas e dados da literatura para embasar a descrição de cada um destes movimentos, sempre relacionando os elementos musicais inovadores ao momento histórico e à estrutura sociocultural do cenário em questão. Por fim, desenvolva uma reflexão pessoal sobre as estéticas e poéticas musicais discutidas.

Questão 3

Ainda que se calculassem durante mil anos as relações entre os sons e as leis da harmonia, como será possível fazer algum dia dessa arte uma arte de imitação? Onde está o princípio dessa imitação? De que é sinal a harmonia? E que há de comum entre alguns acordes e paixões? Se fizermos a mesma pergunta com respeito à melodia, a resposta virá por si mesma: ela já se encontra, antecipadamente, no espírito dos leitores. A melodia, ao imitar as inflexões

da voz, exprime os lamentos, os gritos de dor ou de alegria, as ameaças, os gemidos; todos os sinais vocais das paixões são de sua alçada. Imita ela os acentos das línguas e as expressões ligadas em cada idioma, a certos movimentos da alma: ela não somente imita, ela fala; e sua linguagem inarticulada, mas viva, ardente, apaixonada, tem cem vezes mais energia do que a própria palavra” (ROUSSEAU, Jean-Jacques. Cap. XIV “Da Harmonia” em Ensaio sobre a origem das línguas).

O texto acima reflete uma posição nitidamente favorável à melodia em detrimento da harmonia por parte de Rousseau na famosa Querelle des Bouffons. Música e Palavra ocuparam em diferentes momentos na cultura musical europeia polaridades estéticas divergentes, gerando acirrados defensores e opositores. A partir destes pressupostos, discorra sobre como esta oposição entre música e palavra se manifesta em algum gênero musical de sua livre escolha.

Questão 4

A investigação artística, sobretudo na linha de pesquisa de processos criativos em música, se apresenta como uma tendência da pesquisa recente no campo das práticas interpretativas cujo foco se expande às mais diferentes temáticas. O músico pesquisador Henk Borgdorff (2012) fala da “transformação das práticas artísticas em pesquisa artística.” O texto seguinte mostra o ambiente de expansão inter e transdisciplinar em que a pesquisa artística se insere, bem como alerta para desafios metodológicos que incorpora. Discuta e argumente seu(s) ponto(s) de vista e sua(s) percepção(ões), se oportuno, ilustre e fundamente com referências na perspectiva da pesquisa criativo-interpretativa.

If we compare various fields of scholarship with one another and ask (1) whether they are exact or interpretative in nature, (2) whether they seek to identify universal laws or to understand particular and specific instances, and (3) whether experimentation plays a part in their research, then we arrive at the following schematic structure. Pure mathematics is generally an exact (...). The natural sciences likewise seek to generate exact knowledge that corresponds to universal laws or patterns, but which (...) is often obtained by experimental means. These can be contrasted with art history (...) which is not primarily interested in formulating precise, universal laws, but more in gaining access to the particular and the singular through interpretation. Experimentation plays virtually no role there at all.

The distinctive position that arts research occupies in this respect now comes into view. Research in the arts likewise generally aims at interpreting the particular and the unique, but in this type of research practical experimentation is an essential element. Hence, the answer to the question of art research methodology is briefly that the research design incorporates both experimentation and participation in practice and the interpretation of that practice (BORGdorff, Henk. *The Conflict of the Faculties. Perspectives on Research and Academia*, 2012).